

Mons. Ocáriz na Bélgica: «A alegria do Senhor será a vossa força»

O Prelado começou por se referir aos 22 anos de trabalho junto de D. Javier Echevarría, seu predecessor à frente do Opus Dei, recordando diferentes viagens pastorais pela Europa e, em concreto, à Bélgica.

14/08/2017

O Prelado começou por se referir aos 22 anos de trabalho junto de D. Javier Echevarría, seu predecessor à frente do Opus Dei, recordando diferentes viagens pastorais pela Europa e, em concreto, à Bélgica e a Dongelberg.

Mons. Ocáriz recordou uma das conclusões do último congresso geral do Opus Dei: a necessidade de pôr Cristo no centro da vida do cristão. “Todas as nossas atividades devem estar centradas em Cristo – disse. Devemos ser-Lhe fiéis na nossa vida diária. Ser fiel a uma Pessoa, Jesus Cristo, motiva muito mais do que ser fiel a uma ideia”.

Com efeito, “Deus fez-se homem para cada um de nós. Chamou-nos a realizar a Sua Obra por nosso intermédio. Impele-nos a ser fiéis, a ser generosos. Dá-nos também o *mandatum novum* e devemos aprender a ver Jesus Cristo nos outros”.

Mons. Fernando Ocáriz concretizou que isto não é apenas uma ideia:

“Cristo está realmente presente nos nossos irmãos e irmãs. Devemos ver o Senhor nas almas para, depois, levar essas mesmas almas a Cristo. É o próprio Senhor que mete no nosso coração esse amor a Jesus Cristo e às almas”.

“A nossa oração – disse dirigindo-se aos presentes – deve centrar-se no Evangelho, que é a Palavra viva de Deus”. Também se referiu a um legado importante de S. Josemaría: “Um grande amor à liberdade e ao bom humor”. Com efeito, a liberdade e a alegria são duas realidades que andam juntas: “Devemos cultivar essa atitude habitual de ver as coisas de modo positivo. Como diz o Antigo Testamento de modo eloquente: *”a alegria do Senhor seja a vossa força”*”.

Os participantes fizeram perguntas sobre diversos temas: o sentido da

dor, o apostolado com pessoas que não creem em Deus, o testemunho cristão num ambiente profissional afastado da fé, a contribuição no impulso evangelizador noutros países, o amor ao Papa e à Igreja, as atitudes que se podem ter com os filhos quando tendem a deixar-se levar por modas que não os ajudam...

Entre outros conselhos, o Prelado sublinhou a importância da amizade: “Trata-se de conhecer bem os outros e de nos deixarmos conhecer, dando testemunho das realidades que levamos no coração. As nossas conversas devem ser sempre serenas. Em qualquer coisa que façamos, tenhamos presente a comunhão dos santos, que é uma realidade: nunca estamos sós. Procuremos ver o Senhor nos outros e rezar muito pelo Papa, que leva sobre os ombros o peso da Igreja e das almas”.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/prelado-
opus-dei-visita-pastoral-belgica-
agosto-2017/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/prelado-opus-dei-visita-pastoral-belgica-agosto-2017/) (08/08/2025)